

31

Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

**A continuidade do cuidado e a covid-19
na Rede de Atenção à Saúde**

Data:

12 a 14
maio
2021

▶ Anais

Promoção



Patrocínio



Apoio



Bet Livros

Organização

Coordenadoria
de Comunicação
do HCPA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Carlos André Bulhões Mendes

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Ana Maria Müller de Magalhães

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

Organização dos Anais

Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia.

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (31. : 2021 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 31. Semana de Enfermagem: a continuidade do cuidado e a Covid-19 na rede de atenção à saúde; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Organização dos Anais: Isabel Cristina Echer, Yasmin Lorenz, Renata Meirelles Leite, Thais Martins, Helga Geremias Gouveia. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2021. E-book.

Evento realizado de 12 a 14 de maio de 2021.

ISBN: 978-65-5973-038-4.

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Echer, Isabel Cristina. IV Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

enfermagem. O recurso poderá ser incorporado em objetos de aprendizagem em cursos online que abordam o tema.

Descritores: cateteres venosos centrais; cuidados de enfermagem; filmes e vídeos educativos

Referências:

1. Pedrolo E, Danski MTR, Mingorance P, Lazzari LSM, Johann DA. Ensaio clínico controlado sobre o curativo de cateter venoso central. *Acta paul. enferm.* 24(2): 278-283; [homepage na internet]. 2011 [acesso em 2021 Mar 24]. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000200019&lng=pt&tlng=pt
2. Sousa FC, Pereira JC, Rezende DA, Laura C. Avaliação dos cuidados de enfermagem com o cateter venoso central em uma unidade de terapia intensiva adulto e pediátrica. *Rev. Adm. Saúde* 18(70). [homepage na internet]. 2018 [acesso em 2021 Mar 24]. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/92>
3. Fonseca LM, Leite AM, Vilela DM, Mello DF, Nascimento LC, Furtado MC, et al. Educação e tecnologias digitais em tempos de pandemia: uma experiência, muitos desafios. *Rev Soc Bras Enferm Ped.* 2020; 20(Especial COVID-19):91-101. [homepage na internet] 2020 [acesso em 2021 Mar 23]. Disponível em: <https://journal.sobep.org.br/article/educacao-e-tecnologias-digitais-em-tempos-de-pandemia-uma-experiencia-muitos-desafios/>

1088

CAPACITAÇÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO: EXPERIÊNCIA DECORRENTE DA PANDEMIA POR COVID-19

EDUARDA BOUFLEUER; FERNANDA GUARILHA BONI; SOLANGE KLÖCKNER BOAZ; ISABEL CRISTINA ECHER

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A Política de Educação Permanente em Saúde considera cursos à distância como ações de saúde que visam contribuir para o aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento dos trabalhadores¹. Ações educativas com uso de tecnologias são fundamentais para a qualificação dos profissionais no cotidiano². O ano de 2020 foi marcado pelo distanciamento social como medida preventiva da contaminação por COVID-19³. Diante deste cenário, atividades realizadas de forma remota ganharam maior notoriedade uma vez que aulas e reuniões presenciais foram suspensas. Objetivo: Conhecer a satisfação de profissionais de enfermagem referente a capacitação realizada por videoconferência sobre abordagem a pacientes fumantes hospitalizados. Método: Trata-se de um estudo transversal, realizado em um hospital universitário do sul do Brasil, de junho a dezembro de 2020. Foram convidados a participar da capacitação sobre abordagem aos pacientes fumantes, profissionais de enfermagem que haviam realizado uma etapa teórica realizada no ambiente virtual de aprendizagem da instituição. A capacitação foi ministrada por três enfermeiras e uma estudante de enfermagem, na modalidade remota por videoconferência via Google Meet® como complemento à etapa teórica com duração de 1 hora. Durante a atividade os profissionais eram convidados a manterem suas câmeras ligadas. Após a atividade, eram convidados a preencher um formulário online de satisfação acerca do método de ensino aplicado com tempo previsto para preenchimento de três minutos. Este formulário continha questões relacionadas à duração da atividade, ao conteúdo e método utilizado, além de um espaço livre para sugestões. A população foi composta por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e a amostra incluiu os funcionários que preencheram o questionário. Não foram previstos critérios de exclusão. Os dados foram organizados em um banco de dados e, posteriormente, analisados por meio da estatística descritiva. Preceitos éticos foram respeitados e o projeto aprovado sob registro CAAE 64475916700005327. Resultados: Dos 73 profissionais de enfermagem que participaram das capacitações no período, 34 preencheram o formulário enviado. Destes, 31 (91,2%) consideraram a atividade “muito boa” e 33 (97,1%) relataram que o tempo de duração foi adequado. Com relação aos conteúdos abordados, 29 (85,3%) disseram que estes não eram repetitivos em relação ao curso teórico realizado previamente. Além disso, todos os participantes relataram que a atividade realizada através de videoconferência foi capaz de proporcionar a troca de experiência entre os profissionais e todos recomendariam a atividade a algum profissional de saúde. Ainda, foi referido também que a utilização deste método facilita a participação dos profissionais. Considerações finais: O uso de tecnologias e métodos inovadores de ensino auxilia na educação permanente dos profissionais de

saúde, sendo um meio promissor de qualificação durante a pandemia.

Descritores: educação continuada em enfermagem; educação à distância; pandemias

Referências:

1. Cardoso RB, Paludeto SB, Ferreira BJ. Programa de educação continuada voltado ao uso de tecnologias em saúde: percepção dos profissionais de saúde. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde* [Internet]. 2018 [acesso em 2021 março 8];22(3):277-84. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/article/view/35054>
2. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para formação e do desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. *Diário Oficial da União* 14 fev 2004; Seção 1. [acesso em 08 mar 2021].
3. World Health Organization. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. WHO; 2021 [acesso em 08 mar 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>

1111

LESÃO DE PELE CAUSADA POR LEISHMANIOSE CUTÂNEA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

SOFIA PANATO RIBEIRO; SIMONE BOETTCHER; SBOETTCHER@HCPAEDUBR

HCPA – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* e sua transmissão ocorre a partir da picada do mosquito-palha, membro da família dos flebotomíneos. A LTA pode manifestar-se na forma de leishmaniose cutânea (LC), a qual é caracterizada por uma pápula eritematosa que evolui espontaneamente para uma úlcera indolor; leishmaniose cutânea disseminada (LD), caracterizada pelo aparecimento de múltiplas lesões papulares e acneiformes com acometimento de variados segmentos corporais e leishmaniose mucosa (LM), a qual forma lesões na região da nasofaringe¹. A avaliação e o tratamento das lesões de pele são responsabilidade da equipe de enfermagem, a qual deve ter conhecimento sobre a fisiopatologia da doença para realizar a indicação de tecnologias e prescrição de coberturas para o tratamento adequado da ferida². **Objetivo:** Conhecer e descrever as rotinas desenvolvidas, por enfermeiros, no tratamento de lesão de pele causada por LC. **Método:** Estudo descritivo, observacional, do tipo estudo de caso. Realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no ano de 2020, a partir de discussões realizadas pelas enfermeiras durante atendimento de paciente com LC e com busca de dados em prontuário. Os dados foram coletados de forma a preservar a confidencialidade do paciente. **Relato de caso:** A avaliação da lesão foi realizada pelas enfermeiras da unidade de internação em conjunto com as consultoras do grupo de enfermagem em cuidados com a pele. Observou-se lesão única, dolorosa, papular-eritematosa, pruriginosa. Evoluiu para úlcera de margens bem delimitadas, eritematosas e infiltradas, medindo aproximadamente 4 cm, com tecido de granulação e fibrina no leito da lesão. Foi estabelecido como tratamento o uso de diversas coberturas, alternando conforme o estágio de cicatrização. Conforme a presença de secreção purulenta, foi utilizado alginato de prata no leito da lesão para absorção do fluido; proteção da pele das bordas com pomada de óxido de zinco, a fim de evitar aumento da extensão da lesão; fechada com gaze estéril e micropore. Após a melhora da secreção purulenta, iniciou-se a hidratação do leito da lesão com a utilização de gaze embebida em petrolato e gaze embebida em triglicérides de cadeia média (TCM), com a finalidade de iniciar a cicatrização das bordas para o centro da ferida, realizando troca da cobertura a cada 48h. **Considerações finais:** Após 20 dias de tratamento, ocorreu diminuição significativa da lesão e a alta hospitalar da paciente, com acompanhamento ambulatorial, sem demais repercussões em seu estado de saúde.

Descritores: ferimentos e lesões; técnicas de fechamento de ferimentos; enfermagem

Referências:

1. Vasconcelos JM, Gomes CG, Sousa AI, Teixeira AB, Lima JM. Leishmaniose tegumentar americana: perfil epidemiológico, diagnóstico e tratamento. *Revista Brasileira de Análises Clínicas* [Internet]. 2018 [acesso em 2021 Mar 23];50(3):221-227. DOI 10.21877/2448-3877.201800722.
2. Mittag BFr, Krause TCC, Roehrs H, Meier MJ, Danski MTR. Cuidados com Lesão de Pele: Ações da Enfermagem. *ESTIMA: Revista da Associação Brasileira de Estomaterapia* [Internet].